

“É uma honra poder fazer parte desta equipa”

É especialista em retina médica e dedica as manhãs de sábado aos pacientes da Clínica MSN. Sofia Fonseca tem 30 anos, licenciou-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e trabalha no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.



Em que difere o trabalho do hospital do da clínica?

No Hospital de Gaia faço consulta de especialidade de retina médica, por isso, trato muitos doentes com retinopatia diabética ou com doença macular da idade e faço ainda uma consulta específica de inflamação ocular. Tudo isto, além da consulta geral que é a que mais se assemelha ao trabalho aqui da Clínica. De qualquer forma, em termos de logística, claro que na MSN a organização é completamente diferente. Não há limitações, o trabalho

fica mais fácil. Temos um técnico e um administrativo sempre à disposição e temos o acesso imediato a todos os aparelhos.

Porque é que se decidiu pela Oftalmologia?

Durante muito tempo achei que queria ser pediatra. Depois percebi que gostava de uma área com cirurgia e decidi que queria uma especialidade médico-cirúrgica que me permitisse fazer outro tipo de coisas que não só consulta. E a Oftalmologia nisso é uma especialidade excelente porque permite-nos fazer não

só a consulta, mas também cirurgia, vários tratamentos, como o laser, e disponibiliza muitos meios auxiliares de diagnóstico desde a ecografia à angiografia fluoresceínica que são feitos e interpretados por nós, oftalmologistas.

Por outro lado, para me completar ainda mais, aqui também atendemos bastantes crianças que nos chegam dos rastreios que a MSN realiza gratuitamente.

Que preocupações devemos ter com a saúde dos nossos olhos?

Primeiro, o rastreio oftalmológico deve ser feito aos 3 anos, em todas as crianças.

Depois, um cuidado universal é a preocupação com a exposição solar. Fala-se muito da pele e esquecemo-nos que devemos proteger os olhos da luz solar, quer com chapéus, quer com óculos de sol.

Além disso, os portadores de lentes de contacto não devem descuidar, como parece ser tendência, a lubrificação ocular que é muito importante.

Com que expectativas integrou a equipa da MSN?

Tive óptimas referências da Clínica, que se destaca no Norte do país. Sei que o Dr. Miguel Sousa Neves é um médico muito conceituado e

que se diferencia por uma qualidade extrema. Conheço todos os outros colegas e tenho por eles uma grande admiração. É uma honra poder fazer parte desta equipa.

O trabalho entra na sua lista de hobbies?



Sempre, acho que isso acontece a todos os médicos. Como estou mais atenta à área da retina médica e da inflamação ocular, gosto de me manter sempre muito actualizada, o que implica fazer acções de formação, estar atenta aos artigos científicos e, de preferência, publicar... Mas também tenho tempo para estar com a família, amigos, fazer desporto... ultimamente descobri que gosto de correr o que é fantástico porque moro perto do mar.

DEPOIMENTO

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE VILA DO CONDE



A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Vila do Conde quer agradecer ao Dr. Sousa Neves e à sua admirável equipa pela exímia disponibilidade face à condição da idosa Florentina Fonseca, uma senhora de 93 anos que frequenta o Centro de Dia desta instituição. Enquanto técnica, responsável pelo equipamento social de Azurara, acompanho o quotidiano desta senhora. Trata-se de uma idosa em idade avançada, a viver em condições de habitabilidade muito precárias, sem retaguarda familiar ou suporte económico que lhe permitam melhores condições de vida. Apercebendo-me das dificuldades de

visão que a D. Florentina, Flor como gosta de ser chamada, apresentava, nomeadamente ao nível da distinção das pessoas, objectos e espaços que a rodeiam, não hesitei em contactar a Clínica Miguel Sousa Neves. Esta equipa, com uma brevidade extraordinária, logo se disponibilizou a receber a D. Florentina e, perante o défice de visão da idosa causado pelas cataratas, e sabendo a priori das dificuldades económicas da mesma, o Dr. Sousa Neves não questionou a necessidade de operar e ofereceu-se para o fazer de forma totalmente gratuita, o que deixou a D. Florentina radiante e muito agradecida.

Dias mais tarde fui contactada pela Clínica e foi marcada a cirurgia que iria promover uma melhor qualidade de vida a esta idosa, bem como minimizar os riscos de queda e insegurança. Hoje, a Flor distingue com muito mais facilidade as pessoas que se aproximam dela e reconhece os espaços onde circula, a uma distância que antes representava apenas sombras e imagens turvas, ou seja, com o sucesso desta equipa foi possível devolver a esta nonagenária o sentido de visão, tão essencial. Muito obrigada!

Ana Teixeira da Silva



Clínica Oftalmológica

Dr. Miguel Sousa Neves

Edifício Portas do Parque I
Avenida 25 de Abril, 62/70
4490-004 Póvoa de Varzim
Tel +351 252 688 937 / 8
Fax + 351 252 688 939
www.drmsn.com

NEWSLETTER N.º 6 | 2011

Editorial

A Clínica fez 10 anos no passado dia 1 de Junho em plena fase de expansão e num momento extremamente difícil para os portugueses.

De um pequeno consultório fomos crescendo até termos um espaço com toda a tecnologia de ponta para uma boa avaliação da doença e um plano imediato de tratamentos. Já somos seis médicos oftalmologistas e uma equipa de seis colaboradores com formação diferenciada para um apoio de excelência. Mantemos uma boa parceria com o Hospital Valentim Ribeiro e Cruz Vermelha, ambos de Esposende, uma ligação ao prestigiado Instituto de Oftalmologia Fernandez-Vega, em Oviedo, e esperamos aumentar ainda mais a nossa área de influência na região Norte. Trabalhamos todos os dias para sermos uma das melhores unidades de Oftalmologia do país.

A nossa carteira de pacientes eleva-se a 30000, só na Clínica. A este número, já de si significativo, juntam-se quase mais 20000 pacientes que nos chegam através das parcerias que fomentamos. Esperamos continuar a crescer, oferecendo serviços de elevada qualidade nos quais a confiança dos nossos pacientes será sempre o factor determinante.

É nos momentos de crise que, muitas vezes, descobrimos inspiração para servir ainda melhor: vamos ter que



Centro: Dr. Miguel Sousa Neves - médico oftalmologista. Da direita para a esquerda: Marta Costa - enfermeira, Conceição Miranda - ortoptista, Carla Vaz - gestora, Tiago Ferreira - Optometrista, Maria do Alívio Flores - rececionista.

ser mais eficazes para que aqueles que recorrem a nós possam ser atendidos rápida e eficazmente. Queremos oferecer um serviço cada vez melhor, mantendo os preços acessíveis e estando disponíveis para continuar a cuidar, gratuitamente, das nossas crianças desfavorecidas e de muitos outros que, infelizmente, não têm quaisquer possibilidades de financiamento.

Queremos que nos vejam como um estímulo capaz de ajudar a melhorar o nosso país pelo exemplo de dedicação, capacidade de trabalho e eficiência.

Miguel Sousa Neves
Médico Oftalmologista
Director

Patologias

Hoje, conseguimos melhorar os tratamentos de várias doenças de modo a curá-las ou, em alguns casos, a controlá-las para bem dos pacientes que a nós recorrem. Ficam alguns exemplos.

RETINOPATIA DIABÉTICA (DIABETES OCULAR)

Além dos tratamentos habituais com laser, utilizamos, muitas vezes, injeções dentro do olho de produtos que vão tentar evitar que a doença progrida nos olhos. Estes novos tratamentos têm sido eficazes, especialmente, quando aplicados numa fase ainda não muito adiantada da doença.

MIOPIAS ELEVADAS COM OU SEM ASTIGMATISMO

Utilizamos lentes especiais que são colocadas dentro do olho, permitindo assim que estes pacientes possam ter uma melhor qualidade de vida. A cirurgia - quando bem executada - é relativamente simples, com anestesia local, pelo que, o paciente vai logo para casa, praticamente sem alterar o seu quotidiano.

CATARATAS

Novas tecnologias vão tornando a cirurgia mais eficaz e segura. Nós operamos com anestesia local (utilizamos apenas gotas anestésicas) numa cirurgia que, normalmente, demora cerca de 10 a 15 minutos. O paciente tem alta logo após a cirurgia.

DEGENERESCÊNCIA MACULAR RELACIONADA COM A IDADE (DMI)

Uma doença que aparece com a idade e que, até há alguns anos atrás, não tinha um tratamento minimamente eficaz. A utilização de factores anti-angiogénicos mudou radicalmente a evolução da DMI. Quando bem aplicados, os resultados são muito animadores.

MIOPIAS MODERADAS, ASTIGMATISMOS, HIPERMETROPIAS

Em muitos casos a utilização do laser de excímero consegue eliminar estes problemas, quase na totalidade.

Muitas outras cirurgias têm agora tratamentos inovadores e nós tentamos sempre oferecer o que há de mais avançado no tratamento das doenças oculares. E, quando a Clínica não pode resolver, disponibiliza aos pacientes locais onde o tratamento possa ser efectuado com os melhores resultados possíveis.

Na entanto, mais importante que tudo, lembramos que não são as máquinas que fazem as cirurgias, mas sim os médicos.



A celebrar uma década de existência, a equipa da Clínica Miguel Sousa Neves mantém-se focada no bem-estar dos seus pacientes.

Não é só a técnica que é importante, a qualidade humana também

O que vê na televisão?

O noticiário das 22 horas, na RTP2.

Qual foi a última telenovela que viu?

Não me lembro muito bem... já foi há tanto tempo...

Tem série de TV favorita?

Espreito o Dr. House e Anatomia de Grey e fui fã de Prison Break.

Música, ainda compra?

Sempre que passo pela FNAC acabo por comprar CD's. É um vício, entrar e ir colocando os auscultadores disponíveis para ouvir música. O último que descobri foi: Amor Electro: Cai o Carmo e a Trindade.

Quantas músicas tem no iPod?

Umhas 2.000, são a minha companhia de longas viagens.

Lê jornais online?

Leio, mas prefiro os jornais em papel.

Tem Internet no telemóvel?

Tenho, mas a utilização é muito ocasional.

Esconde algum vício?

Alguns (risos)... O futebol, ao domingo de manhã, com os meus amigos, e as idas ao cinema, sempre que posso, nem que seja à meia-noite.

Qual é o cantinho, na Póvoa de Varzim, onde mais gosta de estar?

Gosto de estar junto ao mar, na esplanada do Sr. João.

Começamos esta conversa pelo fim. O que é que nunca se esquece de dizer, numa consulta? "Vá descansadola". É para poder dar respostas como esta que Miguel Sousa Neves e a sua equipa trabalham. A confiança é a base da actividade destes profissionais que nunca se desligam do consultório. O exemplo vem de cima.

"Não levo trabalho para casa, levo preocupações. Se tiver alguma situação que se complica, eu não descanso enquanto não tiver certezas sobre esse caso. Inclusive, muitas vezes, eu já sei o que vou ler, sei o que vou encontrar, mas não consigo dormir descansado se não revir tudo o que há", admite Miguel Sousa Neves.

A actualização, pesquisa e formação são uma constante na vida do líder da MSN. "Há duas coisas em que eu acho que sou muito bom: sou bom profissional e bom pai. E estou convicto que um bom profissional nunca se sente satisfeito com o trabalho. Eu vivo do trabalho, gosto muito daquilo que faço e se hoje tivesse que fazer uma escolha, optava pela mesma profissão", revela.

A cirurgia é a área de eleição de Miguel Sousa Neves. O oftalmologista sente-se rea-

lizado quando se testa entre as fronteiras da dificuldade e da perfeição e isso acontece na adrenalina do bloco operatório. "Quando um médico de cirurgia diz que não tem dificuldades, pode ter um de dois problemas: ou não opera, ou opera muito mal porque não sabe verificar que há problemas", explica, esclarecendo que "a parte mais interessante é investigar e chegar à melhor solução possível, no mais curto espaço de tempo".

Seis dias por semana, das 08h às 20h

Tanto a Clínica, como Miguel Sousa Neves, só param ao Domingo. O oftalmologista divide-se entre as consultas e laser na Póvoa de Varzim e as consultas e cirurgias em Esposende. A comemorar o 10º aniversário, a Clínica conta com uma equipa de 12 profissionais perfeitamente entrosados e empenhados na evolução permanente.

"Nos primeiros tempos de funcionamento da Clínica, repensávamos o caminho uma vez por ano, mas isso deixou de se adaptar à realidade. Agora vamos fazendo o caminho, caminhando com avaliações constantes. Há uma liderança e há uma visão estratégica que todos conhecem e todos ajudam a melhorar", reconhece.

E os desafios estão sempre a surgir. "Não sabemos que tipo de convenções, que tipo de acordos existirão no futuro. Não sabemos, em termos financeiros como evoluirá o país. Não sabemos se a entrada dos pacientes no Serviço Nacional de Saúde vai melhorar. Há uma série de variáveis, mas o que é certo é que se nós conseguirmos manter qualidade e inovação, teremos sempre pacientes", assegura.

Com efeito, a qualidade está acima de qualquer interesse. Miguel Sousa Neves reconhece que quando percebe que pode haver um médico mais experiente, em Portugal ou no estrangeiro, em determinado caso, não hesita em reencaminhar o paciente. O director da MSN acrescenta: "Sei que os pacientes podem até nem voltar para mim, mas alguém da família há-de voltar".

"Não é só a técnica que é importante, a qualidade humana também", afirma o médico. A Clínica MSN observa, de forma gratuita, todas as crianças do concelho que estejam em instituições de solidariedade social. Além disso, 5 a 7% do resultado líquido anual é distribuído por organizações não lucrativas.

"As crianças merecem mais que os outros", sublinha. "Eu acho que qualquer empresa que dê lucro, tem uma responsabilidade social acrescida, não propriamente pelo facto de ter lucro, mas porque vivemos em sociedade e acho que é nossa obrigação", atesta.

Também as cirurgias sem encargos não são novidade na MSN. Os casos são analisados com elevadas doses de ponderação, mas o lema é "não deixar ninguém sem resposta". A recompensa, essa chega sempre, nem que seja sob outra forma. "Há muitos casos que me tocam. As pessoas mais idosas, e que têm menos expectativas, que de repente vêem que o mundo mudou porque vêem melhor, agradecem muitas vezes. Chegam à consulta e não conseguem conter as lágrimas, ficam gratas e eu fico feliz por isso".



Não se pode adiar a saúde dos olhos

As patologias associadas ao envelhecimento são as que mais preocupam Miguel Sousa Neves, isto porque "as pessoas devem viver com dignidade e qualidade até ao fim da sua vida".

As cataratas são inevitáveis, mas actualmente não é necessário esperar pelos 80 anos para as retirar. "Hoje operamos muitas vezes aos 50/60 anos, assim que essa peça do olho começa a embaciar e a causar alguns problemas na condução, na leitura prolongada, na exposição ao computador, etc".

Uma outra doença associada ao envelhecimento e que surge mais tarde é a Degenerescência Macular relacionada com a Idade (DMI). O médico explica: há uma parte da retina que vai envelhecer com a idade, nalguns casos piora ao ponto de a pessoa só ver vultos". A Clínica MSN dispõe de tratamentos e equipamentos de vanguarda, prontos para "intervir o mais cedo possível, condição para se obter o melhor resultado". Uma outra patologia que merece toda a atenção do clínico é a retinopatia diabética. "Com o sedentarismo, o stress, o aparecimento de problemas de hipertensão e o colesterol elevado, a diabetes vai sendo cada vez mais prevalente e, necessariamente, vai haver mais pessoas com problemas nos olhos".

As estimativas apontam para a existência de 500 mil diabéticos, em Portugal, dos quais, pro-

velmente, 40 a 50 mil poderão ter algum problema visual. Actualmente, as técnicas mais avançadas já permitem "não só travar a evolução da doença como, inclusive, melhorar a visão".

Também para as pessoas que usam óculos muito graduados e lentes de contacto, as técnicas estão a ser refinadas. Para os miopes, por exemplo, "hoje em dia são colocadas peças dentro do olho que podem melhorar substancialmente a qualidade de vida dessas pessoas". Em Dezembro, o maior hospital britânico, o Moorfields Eye Hospital, publicou um estudo que demonstrava "que as pessoas a quem eram colocadas essas lentes, muitas vezes casos de alta miopia, melhoravam inegavelmente a visão". Miguel Sousa Neves, faz essa intervenção cirúrgica há mais de quatro anos.

Pode dizer-se que tem olho clínico?

Sim, claro, é uma mistura equilibrada de experiência e imaginação.

A cavalo dado não se olha o dente?

Depende das intenções da pessoa a quem se dá a oferta.

Tem mais olhos que barriga? Geralmente não... mas ainda não tenho barriga (risos).

Age tendo em conta que ao amigo que não é certo, com um olho fechado e outro aberto?

Fechado não diria, mas entreaberto...

Consigo é olho por olho, dente por dente?

Não... nunca. É contra a minha doutrina de vida. A propósito, sabia que as santas padroeiras dos olhos e dos dentes são, respectivamente, Santa Luzia e Santa

Apolónia, que eram irmãs na vida real?

A juventude é a idade em que os olhos brilham, sem ver?

Em qualquer idade isso pode acontecer. Maravilhoso mesmo é quando eles brilham, mesmo vendo.

Em terra de cegos, quem tem um olho é rei? Sem qualquer dúvida.

O pior cego é aquele que não quer ver?

Seja cego, surdo e mudo se isso não é verdade (risos).

Os olhos são o espelho da alma?

São sempre um dos espelhos da alma.

O que é mais fácil ver a olho nu?

O sorriso de uma criança.